AVEIRO, 26 DE JUNHO DE 1981 — ANO XXVII — N.º 1348

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

E... HOMENS?

ORLANDO DE OLIVEIRA

LEMBRANÇAS do passado! Homenagem a alguns espíritos privilegiados.

Viveu em Viseu, onde foi distinto militar, oficial de Artilharia. Chamava-se Armando Monteiro Leite. Saiu de Viseu para ir ao Ultramar a participar na guerra de 1914/18 e a Viseu regressou como mutilado de guerra, portador de pequeno defeito físico numa perna.

Homem inteligente e de trato muito afável, honesto e de dignidade inconcussa, depressa começou a ser solicitado para actividades de carácter social. Lançado nesta rampa, depressa se viu envolvido pelos tentáculos da política a qual acabou por o envolver completamente.

Foi presidente da Câmara e governador civil dos distritos de Viseu e de Faro. Alcandorado a tais alturas, foi tendo encontros cada vez mais frequentes com Salazar até se tornar um dos seus validos mais estimados e ouvidos.

Tive a honra de frequentar a intimidade do seu lar e, de uma das nossas muitas conversas, recolhi o episódio que vou relatar e tirar dele a ilação conveniente e lógica.

— Pois, Senhor Presidente do Conselho, isto (a política) não vai nada bem.

Citou seguidamente uma série de factos sucedidos então que colocavam em situação mais ou menos embaraçosa algumas das figuras gradas da época.

— Muito bem, Monteiro Leite. Sei que é verdadeiro tudo o que me diz, mas, vamos a saber: como resolveria você o problema?

— Olhe, Senhor Presidente do Conselho: começaria por arranjar 18 homens com os predicados necessários e nomeava-os governadores civis dos distritos; procuraria ainda outros tantos para constituirem um Corpo Ministerial, isto é, um Governo competente e trabalhador. Deste modo se iriam eliminando as deficiências ora existentes e, certamente, tudo melhoraria.

— Mas diga-me, Monteiro Leite: aonde iria você arranjar essa quase meia centena de Homens ímpares?

E, com esta pergunta no ar, os dois interlocutores mergulharam no silêncio propício às grandes meditações.

Com razão ou sem ela, Salazar era céptico acerca dos homens, talvez porque os conhecia bem demais.

Como o problema tinha que resolver-se, só uma atitude se impunha: abdicar em

Continua na 3.ª página

Um sugestivo nome para a REGIÃO DE TURISMO

Como tem sido largamente divulgado, ao projecto da criação de uma Região de Turismo aderiram quase todos os concelhos do Distrito de Aveiro. Entendeu-se (e bem) que, liminarmente, importaria eleger-se um nome sugestivo para a preconizada iniciativa, cuja finalidade é a de valorizar uma zona com realidades e potencialidades turísticas ímpares, mas onde, no respectivo âmbito, muito pouco se tem feito, um tanto por incúria dos locais e muito pelo já tradicional desprezo a que as terras aveirenses têm sido votadas pelas superiores instâncias governativas.

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro pede a colaboração do público — podendo as sugestões ser enviadas para ali (Praça da República) ou, ainda, para o órgão local de Turismo de cada um dos concelhos que já deram o seu apoio à prevista regionalização.

A NETA DA PORCA DE BORDALO PINHEIRO

— Eles a engolirem sapos e elefantes vivos e eu a ter de engolir esta GRANDE PORCA!...

UM EMPREENDIMENTO *de magno interesse regional*

CLUBE FIM-DE-SEMANA

Só através de «O Comércio do Porto» tivemos conhecimento de que foi inaugurado, na Torreira, o CLUBE FIM-DE-SEMANA. Julgámos de registar, também nestas colunas, o magno acontecimento, de particular relevância para a região aveirense; mas, porque a ele não assistimos, limitamo-nos a transcrever, com a devida vénia, do prestigiado matutino nortenho, a explícita crónica ali dada à estampa anteontem, dia 24.

«O «Clube Fim de Semana» da Ria é já uma realidade irreversível. Este clube surge de modo a facilitar globalmente um programa de entretenimentos para homens, mulheres e crianças, enfim, todo o corpo social, toda uma comunidade que pretende de alguma maneira «fugir» ao dia-a-dia, repousando para adquirir forças para um novo periodo de trabalho» — afirma-se no Boletim Clube Fim de Semana que há pouco foi, de algum modo, inaugurado, na Torreira, com a presença de autoridades locais e distritais.

Assinale-se que o convívio que os seus responsáveis proporcionaram teve a presença de individualidades do Porto e do Norte. Curiosamente, da cidade de Aveiro, registou-se pouca anuência a um possível convite. Porquê?

Padre Manuel Fidalgo celebrou o sacrifício eucarístico. A sua homilia orientou-se para três pontos: o significado do empreendimento, iniciativa de um árabe, o dia litúrgico — Ascensão — e Comunicação Social.

Mas, afinal, o que é o «Clube Fim de Semana» da Ria? Nada mais nada menos do que ar livre, praia, campo, mar, repouso, vivência autêntica de férias, e mesmo durante todo o ano.

«O «Clube Fim de Semana» é alguma coisa de novo na Europa e que em Portugal tem lugar. A Ria, da maravilhosa região de Aveiro, constitui o ponto de partida desse ambicioso projecto, no qual o financeiro árabe dr. Nader Bayzid acreditou, tornando possível a sua realidade» — afirma-se num texto que foi entregue aos órgãos da Comunicação Social, salientando-se ainda que este projecto será um ponto de partida para a proliferação de vários outros clubes, que já estão a catalizar o interesse de industriais, capitalistas, homens públicos ou profissionais, de serviços, não só portugueses como de vários pontos da Europa, de onde diariamente chegam pedidos de informação ou de adesões.

O empreendimento da Ria ergue-se em 16 hectares de terreno, aos quais se juntam

Continua na 3.ª página

EFEMÉRIDES AVERENSES

De 26 a 30 de Junho

DIA 26

15b5 — Por carta passada em E'vora, El-Rei D. João III confirmou os privilégios concedidosaos pescadores da vila de Aveiro por El-Rei D. Manuel (Cf. **Campeão das Províncias** n.º 39, de 3-7-1901).

1761 — Faleceu o 1.º Duque de Lafões, D. Pedro Henrique de Bragança Ligne Sousa Mascarenhas da Silva, que foi padroeiro da capela-mor da igreja de S. Domingos, de Aveiro (Cf. E. Pereira e G. Rodrigues, **Portugal-Diccionário**, vol. IV, pag. 26).

DIA 27

1866 — Por ordem do Governo, sairam de Aveiro, onde

Continua na 3.ª página

Vai ser "novo" o «VELHO» ROSSIO

Aqui o anunciámos na devida oportunidade: a Câmara Municipal de Aveiro abriu um «Concurso de Ideias» para o arranjo do Rossio — importantíssimo tema sobre o qual nestas colunas se haviam pronunciado proficientemente os nossos devotados colaboradores José Portugal e Drs. Rogério Leitão e Amaro Neves.

Das 43 propostas entradas no Município, e após minucioso estudo por competente Júri, foi classificada em 1.º lugar a do Arquitecto aveirense (radicado em Lisboa) Hélder Tércio Ramos Guimarães.

Podemos agora referir que o Executivo camarário iniciou já diligências no sentido da concretização da tão premente tarefa que, em boa hora, tomou a seu cargo: o velho Rossio irá ser, em breve, um novo centro citadino, funcional e atraente, onde a cultura, as artes, o desporto, o recreio encontrarão propício e acolhedor ambiente.

AGRO-VOUGA/81

De 11 a 19 de Julho próximo, decorrerá em Aveiro, no vasto Recinto de Exposições, a AGRO-VOUGA/81, importantíssimo certame que, no acto de encerramento, contará com a presença do Primeiro Ministro, Pinto Balsemão, prevendo-se que também seja visitado por outros membros do Executivo, designadamente pelo titular da pasta da Agricultura e Pescas.

O programa: sábado, dia 11, às 10 horas, recepção às entidades oficiais e inauguração do certame, com a presença de membros do Governo, autoridades religiosas, civis e militares; 10.30h., concurso pecuário regional de espécie bovina, apreciação e classificação; 11 horas, abertura do salão de fotografia, organizado pelo Clube dos Galitos, subordinado ao tema «Mundo Rural e Vaca Leiteira»; 16 horas, concerto por duas bandas de música, organização da Junta Distrital das Casas do Povo; 21 horas, festival de folclore. No domingo, dia 12, às 10 horas, final distrital da malha; 12.30 horas, atletismo, estafeta de 20 kms, com o percurso Aveiro-Ilhavo-Gafanha-Aveiro; 15 horas, festival de folclore. Segunda-concurso pecuário; 17 horas, exibição do conjunto folclórico; 21 horas, festival de folclore. Segunda-feira, pelas 17 horas, realiza-se um colóquio, subordinado ao tema «Novo antimamito iodato». Na terça-feira, dia 14, às 9.30 horas, pinturas rurais; 10.30 horas, peça infantil, «Os meninos e os palhaços»; 15 horas, visitas guiadas; 16 horas, peça «Os meninos e os palhaços»; 18 horas, exibição de um grupo folclórico infantil. Quarta-feira, dia 15, pelas 11 horas, terá lugar a recepção oficial dos convidados ao sim-

Continua na 3.ª página

ESTRADA DE S. BERNARDO

JOAQUIM DUARTE

A estrada de S. Bernardo, depois das obras de água, saneamento, telefones e não sabemos que mais, ficou com o piso num estado francamente deplorável. Os paralelipípedos voltaram ao lugar — e, por aí, não há dúvida de que tudo ficou como dantes. O pior, porém, é a irregularidade dos mesmos. Não exageraremos dizendo que a estrada de S. Bernardo mais parece a Ria de Aveiro em tempo de nortada, com a mareta a provocar saltos nas embarcações...

A imagem, que nada tem de exagerada — e só duvidará quem nunca navegou nas águas mansas da nossa Ria em tempo de vento Norte —, serve para ilustrar o piso irregular, autêntico sobe-e-desce, «carroussel» se preferirem, da via de ligação

Continua na 3.ª página

Quem lhe acode?

S. R.

CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO

EDITAL N.º 11/81

CARLOS JOSÉ SALDANHA MOTA DOS SANTOS, Capitão de Fragata, Capitão do Porto de Aveiro, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art.º 10.º do Regulamento Geral das Capitanias, determina e faz saber o seguinte:

Que por publicação deste Edital, se realiza no dia 27 de Junho de 1981 das 8 às 13 horas, patrocinado pelos BANCÁRIOS DO DISTRITO DE AVEIRO, um concurso de pesca desportiva, em local denominado MOLHE CENTRAL, sendo estas zonas reservadas para efeitos exclusivos do concurso.

Este Edital, será publicado na Imprensa Regional, para conhecimento público.

Aveiro, 19 de Junho de 1981.

O CAPITÃO DO PORTO,

a) — *Carlos J. S. Mota dos Santos*
Cap. Frag.

INATEL

Delegação Distrital de Aveiro

CONCURSO LITERÁRIO

O INATEL comunica que abriu um concurso de Conto e Poesia.

Poderão concorrer os sócios do INATEL, das Casas do Povo, dos Sindicatos, CCDs e CPTs de todo o Distrito.

O Regulamento encontra-se para consulta na Delegação de Aveiro — R. do Mercado, 91, ou nas Casas do Povo, Sindicatos, CCDs e CPTs.

O prazo de entrega dos trabalhos termina no dia 4 de Setembro de 1981.

Aveiro, 12 de Junho de 1981.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 21 de Abril de 1981, de fls. 84 v.º a 86 v.º do livro de escrituras diversas N.º 249-B, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de «FERNANDES, DIAS & TOMÁS, L.DA», tem a sua sede no lugar e freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é a indústria e comercialização de artigos electrónicos, eléctricos, grupos Moto-bombas, eléctricos e de explosão, metais trabalhados, podendo, todavia, dedicar-se a qualquer outra actividade em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 400 000$00, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: José Fernandes da Costa Carlos, com uma quota de 200 000$00; Mário António Marques Dias, com uma quota de 100 000$00 e Marcelino Lameiro Tomás, com uma quota de 100 000$00.

4.º — A cessão de quotas é livre entre os sócios; a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual gozará do direito de preferência em qualquer dos casos.

5.º — A representação da sociedade em juízo ou fora dele, será feita pelos sócios que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em actos e contratos que, pela sua natureza, envolvam responsabilidade, são necessárias as assinaturas de dois gerentes, sendo obrigatoriamente uma do gerente José Fernandes da Costa Carlos.

§ 2.º — É expressamente proibido aos gerentes comprometer e obrigar a sociedade em actos, contratos e documentos estranhos aos negócios sociais, designadamente letras, fianças, abonações ou outros semelhantes.

6.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com 8 dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outras formalidades.

Está conforme ao original.

Aveiro, 28 de Abril de 1981.

O AJUDANTE,

a) *Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso*

LITORAL - Aveiro. 26/6/81 — N.º 1348

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que em 17 de Junho de 1981, de fls. 1 a 3 do livro de escrituras diversas N.º 536-A, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que Amândio de Matos Oliveira e mulher Celeste Ferreira de Jesus, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar e freguesia de Aradas, deste concelho, e naturais ele dessa freguesia e ela da freguesia de Sosa, concelho de Vagos, declararam: — Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, situados no lugar e freguesia de Aradas, deste concelho:

a) Prédio urbano, composto de uma casa de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, que confronta do norte com António de Matos Oliveira, sul e poente com Amândio de Matos Oliveira, do nascente com estrada, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o art.º 993.

b) Prédio rústico, composto de terra de cultura, de regadio, sita no Barachão, que confronta do norte com António Matos de Oliveira, nascente e poente com estrada e do sul com Rosa de Jesus Barros, inscrita na matriz predial rústica em nome do justificante marido, sob o art.º 197.

E que possuem os referidos prédios há mais de 30 anos, em nome próprio, e sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original.

Aveiro, 22 de Junho de 1981.

O AJUDANTE,

a) *Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso*

LITORAL - Aveiro. 26/6/81 — N.º 1348

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 27 de Julho próximo, pelas 10.30 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai proceder-se à venda por meio de arrematação em hasta pública e 1.ª praça, para ser entregue a quem maior lanço oferecer, superior àquele por que vai à praça, o imóvel abaixo mencionado, penhorado ao executado António Barreto Martins, casado, gerente comercial, residente no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, desta comarca, nos autos de Execução Sumária que o Banco Português do Atlântico move contra Martins & Soares, L.da, com sede em Aveiro e outros, para garantia do pagamento da quantia exequenda de 112 195$10, juros e demais custas que acrescerem com a execução.

IMÓVEL A VENDER

Um prédio misto, composto de casa de habitação de rés do chão, com anexos, logradouro e quintal, sito na Rua Capitão Lebre, no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, que parte do norte com herdeiros de António Rosa Martins, do nascente com João Simões Sarrico e do poente com Rua Capitão Lebre. Descrito na Conservatória sob o n.º 53.777 do Livro B-140, a fls. 54 v.º e inscrito na matriz respectiva sob os art.os 1857 (urbano) e 462 (rústico) e que será posto em praça pelo valor de 143.800$00.

Aveiro, 19 de Junho de 1981.

O ESCRIVÃO,

a) *Abel Vieira Neves*

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Luiz Soares Curado*

LITORAL - Aveiro. 26/6/81 — N.º 1348

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, citando os credores incertos e desconhecidos dos Executados — **Mário José Soares Miranda & C. L.da**, com sede na Av. Central, n.º 143, Gafanha da Nazaré, Ílhavo; e, **Mário José Soares Miranda** e mulher, **Rosa Maria de Paiva Fernandes**, residentes no mesmo local, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os dos éditos e a contar da segunda e última publicação deste, virem aos autos de Execução Sumária n.º 163/80 que àqueles move o Exequente — Banco Pinto & Sotto Mayor E. P., com sede em Lisboa, com vista ao pagamento de uma dívida de crédito, deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos do disposto no art.º 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 22 de Maio de 1981

O Juiz de Direito,

a) — **José Luís Soares Curado**

O Escrivão-Adjunto,

a) — **António Tavares**

LITORAL - Aveiro. 26/6/81 — N.º 1348

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO DE ALMEIDA SARABANDO e mulher MARIA CÂNDIDA RIBEIRO DA GRAÇA, ele residente na Rua do Alvito, 144, em Lisboa e ela em Vagos, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença que lhes movem os exequentes José Mário Grave, operário, e Joaquim de Oliveira Sarabando, empregado no comércio, ambos residentes em Vagos.

Vagos, 9 de Junho de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Ruy Alberto Neto Varella Rodrigues*

O ESCRIVÃO,

a) *António Moreira Graça*

LITORAL - Aveiro. 26/6/81 — N.º 1348

— Efemérides aveirenses

Continuação da 1.ª Página

se encontravam havia cinco meses, os oficiais espanhóis do Regimento de Almanza que, em 26 de Janeiro, se tinham revoltado contra D.Isabel II.

1904 — Começaram os trabalhos de expropriação amigável de algumas casas da Beira-Mar, para a aberturada rua central do novo Bairro da Apresentação (Cf. **Campeão das Províncias**, n.º 5.458, de 24-6-1905).

DIA 28

1459 — Em Cortes, foram registados capítulos relativos a Aveiro pelos procuradores da vila (Lisboa, 28-6-1459. Torre do Tombo, **Chancelaria de D. Afonso V**, liv. 36, fls. 166-166 v. com a nota : «Escusada»).

1628 — Saíram neste dia do Convento do Carmo (Marques Gomes afirma que saíram em 29) para procederem à fundação do Convento do Buçaco, Frei Tomás de S. Cirilo e Frei Alberto da Virgem, levando apenas um cobertor, cada um, para as suas camas, uma canastra de sardinhas para a mesa e dez cruzados novos para ocorrer a todas as despesas (Cf. Marques Gomes, **Memorias de Aveiro**, pág. 107).

1883 — Faleceu o ilustre aveirense Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, escritor e jornalista de grandes méritos, que desempenhou nesta cidade diversos cargos importantes (Rangel de Quadros, **Aveirenses notáveis**, fls. 177-184, e **Campeão das Províncias**, n.º 39, de 3-7-1901).

1905 — Centenas de pessoas visitaram o antigo Convento das Carmelitas, manifestando grande desgosto pela sua projectada demolição, contra a qual protestaram (Cf. **Campeão das Províncias**, n.º 5.460, de 1-7-1905).

DIA 29

1804 — Por uma provisão desta data, o Bispo D. António José Cordeiro, autorizado pelo breve de 27 de Março do mesmo ano, estabeleceu em Requeixo um Seminário, que principiou com 12 seminaristas (Cf. **Sínodo Diocesano de Aveiro**, pág. XXVII).

1909 — O ilustre aveirense D. João Evangelista de Lima Vidal, apresentado e preconizado Bispo de Angola e Congo, foi sagrado na Sé de Coimbra pelo Núncio Apostólico, Monsenhor Tonti, tendo como assistente o Bispo-Conde de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina, e o Bispo de Bragança, D. José Alves Mariz.

DIA 30

1445 — El-Rei D. Afonso V deu licença ao Padre Fernão de Sá, clérigo de missa residente em Aveiro, para comprar herdades de pão, vinho e azeite e outros bens de raiz, até à quantia de cem coroas de ouro do cunho de França (Coimbra, «postumeiro dia de Junho» de 1445. Torre do Tombo, **Chancelaria de D. Afonso V**, liv. 25, fl. 35 v.; **Arquivo**, vol. I, pág. 156).

1499 — Foi passada carta ao Mosteiro de Jesus de Aveiro para poder possuir todos e quaisquer bens de raiz já adquiridos (Sintra, 30-6-1499. Torre do Tombo, **Extremadura**, liv. 2, fl. 89 v.).

1622 — Foi passada carta de apresentação de benefício simples, na matriz da vila de Aveiro, ao Padre Diogo Lopes (Torre do Tombo, **Chancelaria da Ordem de Avis**, liv. 11, fl. 280).

1654 — Por carta desta data, El-Rei D. João IV enviou à Câmara Municipal a legenda para a lápide que foi mandade colocar junto da «Porta da Vila» das antigas muralhas de Aveiro. (Câmara Municipal de Coimbra, **Indices e summarios, 2.ª p.**, fac. I, pág. 46, e Marques Gomes, **Subsídios para a história de Aveiro, pág. 265**).

1705 — Frei João Rodrigues teve carta de apresentação da vigararia da igreja da Vera-Cruz, da vila de Aveiro (Torre do Tombo, **Chancelaria da Ordem de Avis**, liv. 22, fl. 218).

1766 — Foi passada provisão de serventia do cargo de juiz da ordem de Avis, na cidade de Aveiro, a Frei Manuel dos Santos Pereira (Torre do Tombo, **Chancelaria da Ordem de Avis**, liv. 11, fl. 69).

1858 — O distinto engenheiro Silvério Augusto Pereira da Silva foi, por uma portaria desta data, incumbido da direcção das obras da barra de Aveiro.

Excertos de «MIL ANOS DE HISTÓRIA» (Vol. I), de ANTÓNIO CHRISTO.

ESTRADA DE S. BERNARDO

Continuação da 1.ª Página

à Bairrada e daí à Estrada Nacional N.º 1. A entidade responsável pela manutenção daquela via é a Junta Autónoma de Estradas de Aveiro, que não tem revelado um mínimo de interesse pelo caso, ou por negligência, ou por falta de autonomia, numa Junta caricatamente denominada de «Autónoma».

Em tempos, a Câmara Municipal de Aveiro teria proposto que se alcatroasse a estrada de S. Bernardo, colaborando para tanto com a J.A.E.: mas, ao que soubemos, então, por pessoa ligada ao Município, os homens da Junta Autónoma não teriam acedido!

Ligado também à estrada, no cruzamento da Cruz Alta, em S. Bernardo, e agora pensamos que por negligência da Junta de Freguesia e das próprias autoridades policiais, há permanentemente um charco de águas inquinadas, provenientes das pocilgas locais, que constituem um verdadeiro atentado à saúde de cada um. Convidamos os responsáveis pela saúde a visitarem o referido cruzamento e a explicarem-nos como é possível, num local onde existem dois cafés, uma padaria e outras casas de habitação, permitir-se que o suco das pocilgas e o esgoto de outras águas se faça para a via pública.

A estrada de S. Bernardo, caracterizadamente de grande movimento, constitui, sem dúvida, um escárneo para a Cidade capital do Distrito, sendo, como é, ponto obrigatório de passagem para quem entra em Aveiro, vindo do Sul, passando pela Bairrada.

JOAQUIM DUARTE

Agro-vouga / 81

Continuação da 1.ª Página

pósio sobre a vaca leiteira — que se inicia às 15 horas; quinta-feira, dia 16, pelas 10 horas, continuação do Simpósio; 15 horas, visitas guiadas; 16 horas, concurso do queijo tipo holandês; 17 horas, distribuição de diplomas e medalhas a todos os expositores. Sexta-feira, dia 17, pelas 10 horas, conclusão do Simpósio; 12 horas, concurso nacional da vaca leiteira; 15 horas, gincana de tractores; 16 horas, «Prémio Inovação»; 21 horas, exibição da Marcha Popular da Gafanha da Boavista. Sábado,dia 18, às 10 horas, Concurso Nacional da Vaca Leiteira; às 10.30 horas, Concurso Pecuário da Espécie Suina; às 16 horas, distribuição de prémios deste último concurso; 21.30 horas, «Festival de Folclore». Domingo, dia 19, corrida da milha para cavalos da região, seguida de um concurso de queijo tipo holandês; 16 horas, Concurso Nacional da Vaca Leiteira — distribuição de prémios; 21.30 horas, festival de encerramento, com a exibição de três grupos folclóricos.

Entretanto, o sábado, dia 11, é dedicado ao «Dia da Agricultura» sendo o domingo dedicado ao «Dia das Casas do Povo»; dia 11, tem por tema «Dia do Vouga»; dia 14, é o «Dia da Criança»; dia 15, «Dia do Agricultor»; dia 16, «Dia do Expositor»; dia 17, «Dia da Máquina»; dia 18, «Dia do Cavalo». O domingo, dia 19, será o «Dia da Vaca Leiteira».

E... HOMENS?

Continuação da 1.ª Página

parte das exigências com que escolhia os seus colaboradores e contentar-se com aqueles que pudesse arranjar.

Parece-nos que o fenómeno era do tempo de Salazar, é de hoje e será de todos os tempos. E será de todos os espaços, visto que, mesmo nos grandes países, nem sempre há Adenauer(s) na Alemanha, nem Churchill(s) na Inglaterra, nem Washington(s) na América.

Será portanto uma fatalidade, mas a verdade é que teremos sempre que contentar-nos com o possível. Não com o ideal, porque esse é praticamente inatingível e só de quando em vez nos surge no horizonte a perspectiva do Homem capaz.

E as dificuldades serão proporcionais ao número de pessoas a recrutar. Para um Governo de 60 membros serão enormes.

Além do Continente português, temos as Regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Fala-se ainda na divisão do Continente em regiões e estas com descentralizações.

Numa palavra, parece que estamos a caminho de ter o Governo Central, o Governo da Região dos Açores, o Governo da Região da Madeira e os Governos das Regiões em que o Continente venha a ser dividido.

Para país tão pequeno, é um verdadeiro regabofe de governos. E as competências para os formar? Já alguém deitou contas à vida e achou o lugar onde ir buscá-las?

Descentralizar, é moda mais explosiva do que a dos trajos de ganga azul; é a transferência do PODER, desde os Altos Comandos Centrais até à periferia da freguesia.

A magia da palavra *poder* é enorme, todos querem tê-lo na mão. Todos querem deter o mando.

A rampa tem dois extremos: o poder central e o poder periférico e será muito difícil determinar o local exacto onde colocar a antespera que detenha o carrinho do poder na sua descida para as autarquias menores.

Será este problema da descentralização um problema viável ou uma utopia?

Em princípio, o referido problema é sedutor, não só pela simpática transferência de poderes, como porque as soluções só são perfeitas quando os problemas se resolvem no próprio terreno da sua existência, com conhecimento perfeito de todas as ccondenadas que os afectam.

Mas esta conquista, se se fizer, exige o pagamento de factura vultosa. E o capital mais difícil de conseguir para o pagamento é o capital humano.

É certo que o grau de competência a exigir a um governante central não é o mesmo que se pede a um periférico: é maior. Isto tornará mais exequível a selecção para os organismos inferiores, mas, mesmo assim, será um caso bicudo.

Aliás, é sabido que tem havido dificuldades apreciáveis no Governo Regional dos Açores, precisamente por carências humanas.

Trata-se, portanto, de problema com várias incógnitas.

Apreciaremos outras.

ORLANDO DE OLIVEIRA

CLUBE FIM-DE-SEMANA

Continuação da 1.ª Página

doze metros na Torreira, em zona adjacente ao Parque de Campismo e onde serão construidas 120 outras casas.

Sublinha-se que do empreendimento farão parte ancoradouros para 20 barcos, lanchas de reboque para desporto, piscina, dois campos de ténis, parque infantil, mini-golfe e outros motivos de atracção.

ENTRE O PORTO E RÉGUA SURGIRÃO TRÊS CLUBES

Já foram adquiridos vários talhões e o empreendimento vai prosseguir noutras zonas do País, nomeadamente na Maia, Torreira (Mar) e três clubes no Rio Douro, desde o Porto à Régua, em local a determinar, segundo nos disse o responsável, o dr. Nader. Este entusiasta empreendedor dir-nos-ia ainda que resolveu investir no Norte, porque foi a zona que achou mais disciplinada no trabalho. «Esta gente, acentuou, preocupa-se em trabalhar, em desenvolver a sua terra. Com gente deste cariz, vale a pena trabalhar». Por outro lado, afirmou o dr. Nader, «as Câmaras, com quem tenho contactado nesta região, são de uma abertura invulgar, vencem barreiras, dizimam burocracias. Entendo que se deve caminhar para um novo modelo de turismo: o turismo familiar, e é esse que eu pretendo incentivar neste Norte do País. Quanto aqui, à Ria, pois posso-lhe afirmar que é única, no género, no Mundo. A sua luminosidade é única. Aqui dá mesmo para fazer bons filmes. Esta luz espelhada e coada na Ria é algo que vale a pena aproveitar».

O dr. Nader Bayzid revelar-nos-ia, ainda, que o empreendimento aqui no Norte do País ultrapassará os dois milhões e meio de contos.

O dr. Fernando Raimundo, governador civil de Aveiro, a propósito, dir-nos-ia que este empreendimento, com o do complexo turístico do Furadouro, já autorizado, é um pontapé de saída para o desenvolvimento turístico deste tão desprezado torrão de entre o mar e a Ria. «Eu darei todo o apoio, pois não deixarei de incentivar todos quantos se interessam por desenvolver este «condado» que agora me foi entregue».

Por seu turno, o presidente da Câmara da Murtosa sentia-se altamente entusiasmado e acentuou-nos que esta iniciativa virá enriquecer o seu concelho, tanto mais que não há, no seu entender, um interesse fundamental de lucro. É uma espécie de transferência de capital. «Nós queremos o progresso e por que não havemos de aproveitar esta oportunidade? No entanto, exigimos um respeito sagrado pelas potencialidades naturais da zona. Conseguindo-se isso, por que não havemos de avançar? Mantemo-nos em atitude dinâmica e não estupidamente em atitude conservadora em relação à riqueza natural da zona».

Entre outras entidades, anotámos a presença, também, dos presidentes das Câmaras de Estarreja e da Maia, do presidente da JAPA. Dos órgãos da comunicação social, anotámos a presença do nosso director e a do «Jornal de Notícias».

Um encontro, ao fim e ao resto, de convívio de muita gente do Porto com alguma de Aveiro, na encantadora Ria.

Os lotes estão à venda e a urbanização já está em curso, da Ria ao mar, ali pelas alturas da Pousada.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . .	CENTRAL
Sábado . . .	MODERNA
	HIGIENE (Esgueira)
Domingo . .	ALA
	HIGIENE (Esgueira)
Segunda . .	AVEIRENSE
Terça . . .	AVENIDA
Quarta . . .	SAÚDE
Quinta . . .	OUDINOT

EM AVEIRO presença de diversos MEMBROS DO GOVERNO

Deslocou-se a semana passada a Lisboa o Governador Civil, que contactou com diversos membros do Governo, em ordem a formalizar convites para visitarem este Distrito, a propósito da inauguração de vários empreendimentos dos sectores público e privado. Assim temos: hoje, 26 — às 17 horas — inauguração da IPOCORK — Indústria de Pavimentos e Decoração em S. Paio de Oleiros — Feira, onde estarão presentes o Ministro do Trabalho e dos Assuntos Sociais e os Secretários de Estado da Indústria, do Tesouro e do Emprego; dia 27 — às 12 horas — inauguração do Centro de Férias do INATEL, na Vila da Feira, onde estarão presentes o Ministro e Secretários de Estado já referidos e, ainda, os Secretários de Estado da Segurança Social e dos Desportos; às 17 horas — inauguração das piscinas olímpicas (organização Wilson de Oliveira), na Vila da Feira; dia 28 — às 17 horas — inauguração da Pista de Atletismo da Oliveirinha — Aveiro, pelo Secretário de Estado dos Desportos.

CRIMINALIDADE e ACTIVIDADE da P. S. P.

Os aspectos mais característicos da criminalidade e da actividade da P.S.P., na ZONA URBANA DA CIDADE DE AVEIRO, referentes ao mês de Maio transacto, foram os seguintes:

1. *Criminalidade*

Os indicadores de criminalidade mantêm-se em nível estacionário. Entretanto o furto em viaturas mantém a tendência de aumento.

2. *Actividade da PSP*

A PSP efectuou 9 prisões, sendo duas por furto, uma por burla, duas por desordem e agressão entre cidadãos, duas por falta de carta de condução de automóveis, uma por condução de viatura em situação ilegal e outra por injúrias de cidadão a funcionário público no exercício das funções. Identificou 4 jovens, todos à volta dos 15 anos, por furto de artigos e dinheiro de obras em construção.

Através de inquéritos preliminares, identificou os autores de diversos furtos, sendo recuperados artigos num montante de 60 000$00. Ainda em consequência da investigação, a PSP identificou o autor, e já recuperou, artigos desviados de um estabelecimento comercial, avaliados em cerca de 560 000$00; e prossegue na detecção de mais valores provenientes desse furto doméstico.

Em Maio, foram fiscalizados 32 estabelecimentos comerciais, não sendo detectadas infracções.

No âmbito da fiscalização do trânsito, a PSP, em Junho, dará continuidade à fiscalização feita em Maio, ou seja: sinalização luminosa; ruídos; órgãos de segurança (travões, direcção, etc.); e legalidade da condução.

FEIRA DO ARTESANATO/81

No dia 2 deste mês, reuniu, nas instalações locais do Turismo, a Comissão da FEIRA DO ARTESANATO/81, que deliberou levar por diante a utilíssima iniciativa, que decorrerá de 8 a 23 de Agosto do ano em curso.

Serão participantes as actividades artesanais da Região aveirense.

Os comissionados alertam para a participação maciça das autarquias das nossas terras, esperando que a mostra deste ano seja mais vasta e expressiva, no âmbito e espírito da regionalização turística.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 26 — às 21.30 horas — O MEU PRIMEIRO AMOR — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 27; e domingo, 28 — às 15.30 e 21.30 horas — O SORRISO DO ASSASSINO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 30 — às 21.30 horas — A VOLTA DO INVENCÍVEL — Interdito a menores de 13 anos.

Quarta-feira, 1 de Julho; e quinta-feira, 2 — às 21.30 horas — A GRANDE JOGADA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 26 — às 21.30 horas — SAIAS ACIMA... JÁ! — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 27; e domingo, 28 — às 15.30 e 21.30 horas — O REGRESSO DOS INDOMÁVEIS PATIFES — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 29 — às 21.30 horas — GOLIAS CONTRA OS GIGANTES — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 30 — às 21.30 horas — GELADO DE LIMÃO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 26 — às 17 e 21.45 horas — GUERRILHEIROS DO INFERNO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 27; e domingo, 28 — às 15.30 e 21.45 horas; e segunda-fera, 29 — às 17 e 21.45 horas — A GUERRA DOS ABISMOS — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 27; e domingo, 28 — às 18 horas (Segunda Matinée) — SARAH T. — Interdito a menores de 13 anos.

Terça-feira, 30; e quarta-feira, 1 de Julho — às 17 e 21.45 horas — O IMPÉRIO DOS SENTIDOS — Interdito a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 2 — às 17 e 21.45 horas — O PROFESSOR DE NATAÇÃO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO

Hoje, sexta-feira, 26, pelas 21.30 horas, reunirá a ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BERNARDO, em sessão ordinária e na sede da Sociedade Musical de Santa Cecília (Viela da Dória, Cruz-Alta) para tratar de assuntos de interesse local, sendo aberto um período para intervenção do público.

Cartório Notarial de Mira

Notário — Licenciado em Direito João Marques de Pinho Terrível

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico que na escritura de hoje, lavrada neste Cartório, de fls. 26 a fls. 30 do livro de notas para escrituras diversas N.º 113-A, MANUEL DE ALMEIDA e mulher MARIA DA NATIVIDADE JÚLIA CERA DE ALMEIDA, casados segundo o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar e freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto de casa de habitação e quintal sito na Rua Direita, 528 e 528-A do lugar e freguesia de Aradas, confinando do norte com José Maria dos Santos, sul com herdeiros de Leonilde de Jesus Ferreira, do nascente com estrada nacional e do poente com vala de águas — inscrito na respectiva matriz urbana sob o art. 912, com o valor matricial de quarenta e três mil e duzentos escudos e o atribuído de cem mil escudos, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o N.º 23.097, a fls. 15 do livro B-63 com a única inscrição de transmissão ou aquisição número 10.774, de 15 de Fevereiro de 1915, lavrada a fls. 181 do livro G-14 da dita Conservatória, a favor de Maurício Ferreira de Carvalho, também conhecido e que usava Mariz Ferreira de Carvalho, solteiro, maior, residente que foi no dito lugar de Aradas, já falecido. Que os justificantes obtiveram o designado prédio por virtude de compra feita a Maria Ferreira da Cruz Martinho, solteira, maior, residente no aludido lugar de Aradas, titulada por escritura de 3 de Setembro de 1974, lavrada de fls. 61 a fls. 62 do livro de notas para escrituras diversas n.º A-451, do arquivo do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro — pelo respectivo notário, Licenciado em Direito Fernando dos Santos Manata; E que a transmitente-vendedora, dita Maria Ferreira da Cruz Martinho, que obtivera o citado prédio por virtude de compra feita ao referido Maurício Ferreira de Carvalho ou Mariz Ferreira de Carvalho em data imprecisa do ano de 1917, titulada por escritura que não se consegue localizar, não obstante as buscas e diligências levadas a cabo nos vários Cartórios Notariais da região de Aveiro, — possuiu o dito prédio desde o referido ano de 1917 até à data da venda que dele fez aos justificantes por aquela referida escritura —, durante mais de 56 anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento da generalidade das pessoas da referida freguesia de Aradas e freguesias vizinhas, posse traduzida em actos materiais de fruição, conservação, demarcação e defesa, de boa fé, pacífica, contínua e pública, — pelo que quando não por via de outro título, adquiriu o mencionado prédio por usucapião, causa de aquisição que não pode comprovar-se pelos meios extrajudiciais normais.

Conforme ao original. Mira e Cartório Notarial, 16 de Junho de 1981.

O NOTÁRIO,

a) — *João Marques de Pinho Terrível*

LITORAL - Aveiro, 26/6/81 — N.º 1348

ENCONTRO DA JUVENTUDE TRABALHADORA

No Sindicato dos Ferroviários do Norte, realiza-se amanhã, sábado, pelas 10 horas, um «Encontro da Juventude Trabalhadora», em cuja organização participa a União dos Sindicatos de Aveiro.

Promovido pelas Uniões Sindicais do Porto, Braga, Aveiro e Viana do Castelo, o «Encontro» integra-se na preparação da «Conferência Nacional da Juventude Trabalhadora», que terá lugar em Lisboa no mês de Novembro e faz parte do programa da CGTP-INTERSINDICAL NACIONAL.

Os principais temas a debater são «Contratos a prazo» e «Discriminação salarial».

AZEVEDO FÉLIX no Executivo Camarário

Assumiu as funções de Vereador camarário, em temporária substituição e por justificado impedimento do Comandante Faria dos Santos, o Eng.º Azevedo Félix, Presidente do Conselho Municipal e nosso apreciado colaborador.

Festival de PATINAGEM ARTÍSTICA

Realiza-se, amanhã, 27, no Pavilhão do Sport Clube Beira-Mar, com início às 21.30 horas, um festival de divulgação da patinagem artística.

Participam atletas dos seguintes clubes: F. C. Porto, Académico F. C., A. A. Espinho, G. D. Póvoa e S. C. Beira-Mar.

Espera-se que todos os aveirenses, beiramarenses ou não, compareçam, para estimular estes jovens.

Comemorações em Aveiro do «DIA DA P. S. P.»

No dia 2 de Julho próximo, e com início às 10.30 horas, realizar-se-ão as cerimónias comemorativas do «DIA DA P.S.P.».

Como habitualmente, decorrerão nas instalações do Comando Distrital.

ARTES PLÁSTICAS

AVEIRO/ARTE

Esta conceituada Secção do Clube dos Galitos leva a efeito, a partir de hoje, sexta-feira, com início às 21.30 horas, na Galeria de Arte «A GRADE», mais um encontro, com o fim de divulgar e estimular o gosto pelas Artes no nosso meio.

Serão projectados *slides* sobre «Arte Popular Romena».

A sessão, franqueada ao público, será conduzida e comentada pelos conhecidos e distintos artistas Artur Fino e Cândido do Rosário.

Um 1.º Prémio para ZÉ PENICHEIRO

Em recente Exposição de Pintura, promovida pelos «Amigos de Lisboa» e pela Edilidade da capital, Zé Penicheiro foi distinguido com um 1.º Prémio.

O conceituado artista, com nome de há muito firmado na história contemporânea da Pintura, concorreu com um trabalho que representa a famosa «Casa dos Bicos», em criação que o autor situou no séc. XVIII.

Muito nos congratulamos com mais este êxito de Penicheiro — um nome bem conhecido em toda a região aveirense, onde, ao longo de muitos anos, trabalhou e revelou os seus talentos, e um dos mais apreciados colaboradores artísticos deste semanário.

FESTA FAMILIAR

Em 31 de Maio transacto, festejaram-se os aniversários natalícios do venerando aveirense (nome já **histórico** no «Clube dos Galitos»), Primo da **Naia** Pacheco (80 «primaveras») e de seu filho (apenas 39 **idem),** o distinto militar Major António Luís Freitas da Naia.

Aproveitando a simultânea efeméride, realizou-se, no mesmo dia, o baptizado do netinho do primeiro e filhinho do segundo e da competente funcionária dos Serviços Médico-Sociais na Caixa de Previdência de Aveiro, D. Eunice Fernanda Cardoso Teixeira Freitas da Naia. A cerimónia realizou-se na próxima freguesia de São Bernardo, tendo sido celebrante o reputado jornalista e Chefe da Redacção do nosso prezado colega viseense «Jornal da Beira», Rev. P. José Vieira, acolitado pelo dinâmico Pároco local, Rev. P. José Félix. Serviram de padrinhos da simpática criança — à qual foi dado o nome de André Luís — a menina Ana Margarida, estudante, e um familiar do neófito, o Dr. Artur Joaquim, reputado médico, que exerce clínica em Lisboa.

Nesta significativa festa — que culminou com um almoço íntimo no Hotel Imperial — estiveram também presentes, além de outros familiares, os avós maternos do André Luís, Helder Teixeira e D. Fernanda Teixeira, distintos funcionários em Viseu, respectivamente nas Obras Públicas e nos CTT, e ainda os tios da criança, Dr.ª Maria Eliana, ilustre professora do Ensino Secundário, e o distinto Assistente, na Faculdade de Direito de Coimbra, Dr. Joaquim Sousa Ribeiro, bem como o reputado médico de Viseu Dr. Heitor Teixeira.

À ilustre família as nossas felicitações — com um particular e apertado abraço para o nosso bom, e sempre «jovem», amigo Primo da Naia Pacheco.

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

EM OLIVEIRINHA Festivas e importantes inaugurações

Amanhã, sábado, e no domingo, a Junta de Freguesia de Oliveirinha e a Câmara Municipal de Aveiro levam a efeito, naquela freguesia, as cerimónias inaugurais da pista de atletismo e da iluminação eléctrica, e procederão, ainda, ao lançamento da primeira pedra do Jardim Infantil, tudo com o seguinte programa:

AMANHÃ, 27 — às 16 horas, provas de atletismo para populares de todos os escalões etários; às 21.15, jogo de futebol entre a «Arco» e uma selecção de Aveiro; às 21 horas, cerimónia solene da inauguração; às 22 horas, arraial popular, animado pelo conjunto «Pop King's», com caldo verde, sardinha assada e bebidas. No DOMINGO — às 10 horas, provas internacionais de atletismo para especialistas (com atletas de Aveiro, Coimbra, Lisboa, Porto, Viseu, Salamanca e Vigo); às 15 horas, exposição e desfile de trajos regionais antigos, pelo «Movimento Apostólico e Cultural das Barrocas»; e, às 17 horas, jogo de futebol feminino.

Colaboraram: «Os Penduras», a «Fanfarra da Costa do Valado» e a «Banda da Senhora do Álamo».

MANUEL AMADOR DA CRUZ

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Recordando-o com saudade, sua esposa e filhas, participam que mandam celebrar a missa do 1.º Aniversário, dia 1 de Julho, na Igreja da Vera-Cruz, às 19.15 horas.

Agradecem aos seus amigos que se dignem assistir a este piedoso acto.

MARIA DA GLÓRIA VENTURA SARABANDO

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, reconhecidamente, por este único meio, a todos quantos se solidarizaram com a sua dor, designadamente aos que se dignaram acompanhar à saudosa extinta à sua última morada.

PORCELANAS

da

VISTA ALEGRE

MAIS DE UM SÉCULO E MEIO

DE FAMA E PRESTÍGIO

aquém e além-fronteiras

Fábrica:

Vista Alegre — 3830 ÍLHAVO

Lojas:

Largo do Chiado, 18
Rua Ivens, 19 — 1200 LISBOA

Rua Cândido dos Reis, 18 — 4000 PORTO

Rua Santa Isabel, 19 — 8500 PORTIMÃO

Continuações da última página

FUTEBOL

praias e para os campos (sem ser da bola...)

O público, que nisto de futebóis já não entra às cegas, desconfiando da qualidade do espectáculo, decidiu-se pela negativa; e, assim foi reduzido o número de assistentes — pelo que o Beira-Mar arrecadou à volta de três centenas de notas de mil, quando, noutras circunstâncias, deveria alcançar o dobro dessa receita...

Dirigiu o encontro o sr. Rui Paula, auxiliado pelos fiscais de linha srs. Teixeira Leite (bancada) e Pires da Silva (superior), da Comissão Distrital de Aveiro, e as equipas, de entrada, alinharam como segue:

BEIRA-MAR — Valter; Pinheiro, Joca, Cansado e Guedes; Tony, Quim e Cambraia; Armando, Meco e Nogueira.

BENFICA — Jorge; Bastos Lopes, Frederico, Laranjeira e João António; Alhinho, José Luís e Jorge Gomes; Vital, César e Joel.

Ao longo da segunda parte, fizeram-se diversas alterações nas duas turmas, tendo actuado: nos aveirenses, Freitas, Balacó, Duarte, Rachão, Marques, Teixeira de Sousa e Manolo; e, nos lisboetas, Araújo, Augusto e Ernesto.

Após notório equilíbrio, no meio-tempo inicial, em que o Benfica conseguiu a vantagem (lisonjeira) de 2-1, na segunda parte — e sobretudo depois das constantes mexidas no xadrez dos beiramarenses — o **score** desnivelou-se, fixando-se num severo (e enganador) 8-2 a favor dos campeões nacionais.

Meco apontou os dois golos dos aveirenses (7 e 52 minutos); e Vital (14, 41, 66 e 76 minutos), César (50 minutos), Frederico (62 minutos), Joel (81 minutos) e Alhinho (84 minutos) marcaram os tentos dos benfiquistas.

●

Antecedendo o Beira-Mar — Benfica, houve um jogo de futebol de sete entre duas equipas femininas: Associação Desportiva de Tabueira e Estrela Azul (de Cacia).

Sob a arbitragem do sr. António Raio, auxiliado pelos srs. José Martins e Delfim Costa, as equipas formaram assim:

A. D. Tabueira — Cristina; Lita, Célia, Rosa, Paula, Olinda, Mila, Lena Guiomar, Madalena e Lena Félix.

Estrela Azul — Lena Cordeiro; Elisabete, Lou, Fátima, Conceição, Dores, Quitas, Lena Fontoura, Prazeres e Isabel.

Ao intervalo, havia 1-1. A Estrela Azul marcou primeiro, por intermédio de Fátima (7 m.), tendo Célia igualado (25 m.).

No recomeço, logo no minuto inicial, Célia apontou novo golo, fixando em 2-1, a favor da A. D. Tabueira, a marca final do desafio.

●

No intervalo do Beira-Mar — Benfica, a Junta Directiva (representada pelo respectivo Presidente, Dr. Gilberto Madail, e pelo Director das Actividades Amadoras, Prof. Helder Teixeira) prestou pública homenagem às atletas da equipa feminina de andebol de sete e ao respectivo treinador, Alfredo Vaz Pinto, fazendo-lhes a entrega de medalhas alusivas ao seu terceiro lugar no Campeonato Nacional.

Foi igualmente distinguido Arnaldo Abrantes, valoroso elemento da Secção de Atletismo, em foco — como temos noticiado — pelas magníficas marcas e pelos triunfos obtidos, em Lisboa, em provas de velocidade. O Beira-Mar ofereceu-lhe uma placa de prata, assinalando os seus êxitos.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 46 DO «TOTOBOLA»

5 de Julho de 1981

1	Olaria - Madureira	1
2	Botafogo - América (R.J.)	1
3	Fluminense - V.Gama	x
4	Bangu - Serrano	1
5	Americano - C. Grande	2
6	Santos - Palmeiras	1
7	Ponte Preta - Guarani	1
8	Comercial - Botafogo (S.P.)	1
9	S. José - Taubaté	1
10	S. Bento - Corinthians	2
11	Ferroviária - América S.P.)	x
12	Noroeste - Internacional	2
13	Francana - Juventus	1

II Olimpíada do S. Bernardo

ATLETISMO

Medalha de Ouro — Cândido Pitarma (Casa Tide) e Fernando Ventura (Casa Tide). **Medalha de Prata** — Manuel Pitarma (Casa Tide) e Aniceto (João Martins Silva). **Medalha de Bronze** — António Ventura (Casa Tide) e José Gamelas (Câmara Municipal de Aveiro).

CAVALO

Medalha de Ouro — Reclangol (Carlos Almeida, Carlos Delgado e Ricardo Sá). **Medalha de Prata** — Reclangol (Manuel Luís, Artur Neto e João Artur). **Medalha de Bronze** Ponto e Vírgula (Mário Dias, Manuel Maia e João Martins Silva).

CICLISMO

Medalha de Ouro — Fernando Moreira (Fidec), Rui Sena (Fidec) e Francisco Pereira (Fidec). **Medalha de Prata** — João Carlos Silva (Metralhas), Fernando Moreira (Fidec) e Álvaro Jorge (individual). **Medalha de Bronze** — Ricardo Sá (Reclangol), Luís Pires (Reclangol) e Guilherme Silva (Fidec).

Houve corridas em «pasteleiras», «bicicletas com três velocidades» e «bicicletas especiais» — motivo que que nos leva e referir, em cada medalha, três nomes.

Também foram atribuídos prémios especiais, de «montanha», aos seguintes concorrentes:

Pasteleiras — Fernando Moreira (Fidec), João Carlos Silva (Metralhas) e Carlos Almeida (Reclangol). **3 Velocidades** — Fernando Moreira (Fidec), Rui Sena (Fidec) e Luís Pires (Reclangol). **Especiais** — Francisco Pereira (Fidec), Guilherme Silva (Fidec) e Álvaro Jorge (individual).

DAMAS

Medalha de Ouro — Aurélio Gomes (Reclangol). **Medalha de Prata** —António Fernandes (Fidec). **Medalha de Bronze** — Élio Maia (Ponto e Vírgula).

DOMINÓ

Medalha de Ouro — Carlos Peixinho (Seguros). **Medalha de Prata** — Carlos Delgado (Reclangol). **Medalha de Bronze** — Carlos Almeida (Reclangol).

FUTEBOL DE SALÃO

Medalha de Ouro — Metralhas. **Medalha de Prata** — Fidec. **Medalha de Bronze** — Reclangol.

SUECA

Medalha de Ouro — Cucas (Fernando Bento e Silvares). **Medalha de Prata** — Reclangol (João Almeida e Joaquim Almeida. **Medalha de Bronze** — Reclangol (Raum Monteiro e Celeste Monteiro).

TIRO AO ALVO

Medalha de Ouro — Anselmo Sousa (Jocar). **Medalha de Prata** — Carlos Barrocas (Ponto e Vírgula). **Medalha de Bronze** — Joaquim Leite (Jocar).

VOLEIBOL

Medalha de Ouro — Nartas. **Medalha de Prata** — Núcleo de Voleibol de Vagos. **Medalha de Bronze** — Associação Académica de Águeda.

XADREZ

Medalha de Ouro — Jaime Assunção (Seguros). **Medalha de Prata** — Élio Maia (Ponto e Vírgula). **Medalha de Bronze** — José Barros (Seguros).

●

Nas restantes competições, que completaram o programa geral da II «Olimpíada», apuraram-se as seguintes classificações:

TIRO AOS PRATOS

1.º — Luciano Teixeira; 2.º — António Almeida; 3.º — António Fernando; 4.º — Luís Costa; 5.º — António Parreira; 6.º — Nelson Ramos; 7.º José Ribeiro; 8.º — Carlos Valente; 9.º — Manuel Reste; 10.º — Albino Vieira; 11.º — Eugénio Neto; 12.º — José Bento; 13.º — Agostinho Campos; 14.º — Octávio Pereira; 15.º — Campos Carvalho; 16.º — Manuel Branco; 17.º — José Manuel; 18.º — Manuel Joaquim; 19.º — José Alberto; 20.º — José Eugénio.

Classificaram-se mais dezoito concorrentes.

II RALLY PAPER

1.º — João Terrível, 2240 pontos; 2.º — José Luís Relvas, 1932; 3.º — Augusto Queirós, 1823; 4.º — António Carvalho, 1781; 5.º — Mário Baptista, 1780; 6.º — Francisco Teles, 1687; 7.º— João Bichão, 1680; 8.º — Bernardino Guedes, 1649; 9.º — Mário Dias, 1523; 10.º — Joaquim Lima, 1503; 11.º — António Brilhante, 1411; 12.º — Mário Soares, 1372; 13.º — Helder Bartolomeu, 1367; 14.º — Emília Balseiro, 1330; 15.º — Aníbal Gonçalves, 1309; 16.º — Alberto Hélio, 1232; 17.º — Dulce Seabra, 1103; 18.º — Armindo Senos, 1070; 19.º — Carlos Pinho, 930; 20.º — João Manuel Carvalho, 866.

Classificaram-se mais vinte e quatro concorrentes.

●

Os prémios especiais reservados para o «Jogador Completo» e para a «Equipa Completa» foram atribuídos, respectivamente, a Élio Maia e à «Reclangol», sendo entregues pelo Presidente da Assembleia Geral do S. Bernardo, Ulisses Rodrigues Pereira, e pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. José Girão Pereira.

Em várias modalidades

acompanhar, com a actualidade possível, a fase final do torneio.

● A Direcção do Sporting Clube de Aveiro deliberou realizar, no próximo mês de Julho, uma série de provas desportivas, integradas num programa comemorativo do décimo aniversário da construção do seu Pavilhão Náutico.

Haverá provas de natação (em 5 de Julho), um concurso de pesca ao arrolado (em 12 de Julho) e regatas de vela (em 18 e 19 de Julho) — todas a disputar na Ria de Aveiro de acordo com regulamentos que, em breve, serão divulgados.

Andebol de Sete

Novas logrou empatar, mesmo sobre a hora...

:: ::

Este relativo insucesso afectou, de modo notório, as moças do Beira-Mar que, na manhã de domingo, depois do Torres Novas vencer o Oeiras (por 17-9), ainda tinham possibilidade (embora remota) de chegar ao título, por **goal-average**.

Tornava-se necessário, porém, vencer o Liceu Maria Amália, por mais de cinco golos. Missão deveras difícil — mesmo em condições anímicas diferentes — a hipótese não veio a concretizar-se. E até sucedeu que as aveirenses, com quebra física quase geral, actuando aquém das suas possibilidades, vieram a tornar-se presa fácil para as lisboetas, as campeãs destronadas...

:: ::

Ao cabo e ao resto, o Beira-Mar acabou por obter o terceiro posto — classificação honrosa, deixando atrás de si um conjunto com pergaminhos no andebol feminino.

A turma auri-negra esteve quase a ser campeã nacional. Não concretizou esse sonho — sonho de muita gente, até quase ao fim do jogo com o Torres Novas... — que, de resto, não era, à partida, o seu objectivo, dentro do realismo com que se encarou a sua presença na fase final. Ficou, repetimos, na terceira posição — o que equivale a referir que tudo foi normal.

Quando assim sucede, tudo certo.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz saber que no dia 14 de Julho próximo às 11 horas, neste Tribunal Judicial de Aveiro e nos autos de carta-precatória n.º 36/81, vinda do Tribunal Judicial da comarca de Ovar e extraída dos autos de Execução de Sentença por apenso aos autos de Acção Sumária que «Exportadora Lecruz, L.da», com sede em Cortegaça move contra o executado Alfredo Miguel Teixeira Moreira, residente em Cacia, Aveiro, vão ser postos em praça, pela primeira vez, a fim de serem arrematados pelo valor indicado nos autos, uma mobília de sala de jantar, em castanho, composta de mesa rectangular, 8 cadeirões e uma cristaleira grande com cerca de 2,40 metros de comprimento e 2,10 metros de altura, em estado de nova, e uma mobília de quarto, em mogno, composta de cama de casal, duas mesinhas e duas cadeiras, guarda fatos e cómoda com quatro gavetas, em estado de nova.

É depositário dos bens a arrematar o próprio executado, acima identificado.

Aveiro, 11 de Junho de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *Francisco António das Neves e Silva Pereira*

O ESCRITURÁRIO,

a) — *Manuel Augusto Neves Teixeira*

LITORAL - Aveiro, 26/6/81 — N.º 1348

DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

Últimos jogos do BEIRA-MAR

Em 7 e em 10 de Junho, respectivamente na Figueira da Foz e em Aveiro, o Beira-Mar disputou, com a sua equipa principal, dois desafios amistosos — com eles concluindo a temporada de 1980-1981.

Os auri-negros defrontaram a Naval 1.º de Maio, em jogo promovido pelos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz, com vista à angariação de fundos para a compra de uma ambulância — e muito nos apraz referir, em transcrição de notícia do correspondente de «O Primeiro de Janeiro» naquela cidade, a seguinte passagem: «/.../ **De realçar que a equipa do Beira Mar ainda pagou as entradas de todos os seus atletas e directores.»**

Uma atitude deveras simpática, este gesto de altruismo — a evidenciar que, no futebol, a par de casos sombrios, ainda há, felizmente, nobilitantes posições, como a que foi assumida pelos homens do Beira-Mar.

Marcou pontos, portanto, o popular Clube aveirense.

O desafio teve lugar no Estádio Municipal da Figueira da Foz, sendo ridigido pelo Árbitro sr. António Grilo, da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas formaram deste modo:

NAVAL — Vicente; Grilo (José Luís), João Gonçalves (Segura), Tirone e Jorge Alves; Gato, Couceiro e Quintino; Lima (Jorge Ribeiro), Luís Pinto e Parracho (Tó Freitas).

BEIRA-MAR — Valter (Freitas); Pinheiro, Duarte (Teixeira deSousa), Cansado (Balacó) e Guedes; Tony, Quim e Cambraia (Rachão); Armando, Meco e Nogueira.

Os navalistas triunfaram, por 2-1 (resultado feito na primeira parte), num jogo nivelado, mas sem grande interesse competitivo.

Quintino, aos 25 e aos 31 m., fez os golos dos figueirenses; e Armando, aos 35 minutos, alcançou o tento dos beiramarenses.

:: ::

A outra partida, efectuada no Estádio de Mário Duarte, estava aprazada com o Benfica, fazendo parte das cláusulas acordadas quando da transferência do futebolista Veloso, dos auri-negros para os encarnados lisboetas.

Os campeões nacionais, honrando o seu compromisso, fizeram deslocar a Aveiro todos os seus melhores jogadores disponíveis. Aconteceu, no entanto, que número elevado de titulares (Bento, Humberto, Veloso, Alves, Néné, Sheu, Chalana, Carlos Manuel e Pietra) teve de ficar retido na capital, nos trabalhos da selecção nacional; e sucedeu, também, que a tarde do dia 10 surgiu com calor que convidava saídas para as

Continua na 7.ª página

As férias dos Beiramarenses

Tiveram início oficial no passado dia 22 (segunda-feira) as férias dos futebolistas seniores do Beira-Mar — que darão início aos trabalhos, com vista à nova época, passado um mês, em 22 de Julho próximo.

Nessa data, e no dia 23 de Julho, efectuam-se inspecções médicas — e caberá referir-se que o quadro clínico dos beiramarenses será composto por cinco médicos: Dr. Óscar Neves, Dr. Artur Manuel Moreira, Dr. Celso Silva, Dr. João Resende e Dr. António Macedo.

O novo técnico dos auri-negros, Vieirinha, iniciará a preparação dos futebolistas em 27 de Julho — dentro de esquema que em tempo oportuno aqui divulgaremos.

CAMPEONATO NACIONAL — DIVISÃO FEMININA

ECOS ● MOMES ● NÚMEROS

Conforme plano traçado e aqui referido, vamos concluir, hoje, a série de apontamentos sobre a fase final do Campeonato Nacional da I Divisão, entre equipas femininas, realizado em Aveiro, de 22 a 24 de Maio último.

Sem delongas, entremos, portanto, na análise ao comportamento da turma do Beira-Mar.

:: ::

As auri-negras averbaram um triunfo (12-8), ante o Oeiras; consentiram um empate (15-15), com o Torres Novas; e sofreram uma derrota (9-19), frente ao Liceu Maria Amália.

A sequência de jogos foi a que indicamos — devendo notar-se que as beiramarenses constituiram a única equipa que não perdeu com as novas campeãs nacionais.

:: ::

Na ronda inaugural, as beiramarenses alinharam como segue:

Ofélia, Aurora (2), Sílvia (1), Teresa (1), Lúcia (3), Amélia (1), Isabel (3), Fátima (1) e Paula.

O marcador teve o seguinte movimento: 1-0, 1-1, 2-1, 2-2, 3-2, 3-3, 3-4, 4-4, 5-4, 6-4 (intervalo), 7-4, 7-5, 8-5, 8-6, 9-6, 10-6, 11-6, 11-7, 11-8 e 12-8.

:: ::

No segundo jogo, a formação aveirense foi esta:

Ofélia, Aurora (2), Sílvia, Teresa (4), Lúcia (1), Amélia (1), Isabel (6), Fátima (1), Estela e Paula.

Marcha do marcador: 0-1, 1-1, 1-2, 1-3, 1-4, 2-4, 3-4, 4-4 (intervalo), 5-4, 5-5, 6-5, 7-5, 8-5, 9-5, 9-6, 10-6, 11-6, 11-7, 12-7, 12-8, 13-8, 13-9, 14-9, 14-10, 14-11, 15-11, 15-12, 15-13, 15-14 e 15-15.

:: ::

Na partida derradeira, alinharam e marcaram, pela turma auri-negra:

Ofélia, Aurora (2), Sílvia, Teresa, Lúcia (1), Amélia (1), Isabel (4), Fátima, Estela e Paula (1).

O resultado apresentou as oscilações que indicamos: 0-1, 1-1, 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 3-5, 4-5, 4-6, 5-6, 5-7, 5-8 (intervalo), 6-8, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14, 6-15, 7-15, 7-18, 8-18, 8-19 e 9-19.

:: ::

O desafio Beira-Mar — Torres Novas, na segunda jornada, opondo as equipas vitoriosas na ronda inaugural, ganhou foros de decisivo e veio, de facto, a constituir a «chave» para a atribuição do título.

Como usa dizer-se, as beiramarenses «tiveram o pássaro na mão» ...mas deixaram que ele lhes fugisse... Na realidade, num jogo de extraordinária vibração, e mercê de excelente comportamento logo depois do intervalo (em que angariaram substancial avanço de cinco golos!), o triunfo parecia mais que garantido.

Na parte final do prélio, no entanto, as aveirenses perturbaram-se, quando as suas antagonistas, num notável **forcing**, iam encurtando a diferença. Não houve, então, a calma necessária — nem dentro do rinque, nem no banco — para se manter a posse da bola, segurando a vitória. E o Torres

Continua na 7.ª página

ANDEBOL DE SETE

II Olimpíada do S. Bernardo

Cumprindo o que prometemos no número da semana finda, trazemos hoje às colunas do LITORAL o relato da festa que marcou o encerramento da II OLIMPÍADA DO CENTRO DESPORTIVO DE S. BERNARDO e se realizou, no decurso de um jantar-convívio efectuado, na Noite de Santo António, no Restaurante «João Capela», na Quinta do Picado.

Já o dissemos: a festiva reunião decorreu em clima de alegria, contagiante e salutar, que deixou em todos os convivas — à volta de trezentos — agradáveis recordações, em especial porque puderam ser testemunhas «in loco» da verdadeira dimensão e do alcance, social e desportivo, do conjunto das treze provas que integraram, este ano, a segunda edição das «Olimpíadas» do eclético e pujante de vida Centro Desportivo de S. Bernado.

Precedendo a cerimónia da distribuição dos prémios, a que presidiu o Dr. Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal, usaram sucessivamente da palavra: António Augusto Pereira de Carvalho, Coordenador da Comissão Olímpica; Ricardo da Anunciação de Sá, técnico responsável das várias equipas da «Reclangol»; Jaime Vieira Assunção, em nome dos praticantes; David Ratola, Presidente da Direcção do S. Bernardo; Dr. José Girão Pereira; e Ulisses Rodrigues Pereira, Presidente da Assembleia Geral do S. Bernardo.

Das palavras proferidas ressaltaram umas quantas ideias de base, que importa reter e arquivar.

Assim:

— Suplantando o êxito do ano anterior, houve, na II «Olimpíada», perto de 1.200 concorrentes inscritos.

— O S. Bernardo é um clube vocacionado para servir a juventude e para proporcionar a prática de desportos, não desejando ser um clube de «gente de bancada».

— A organização da II «Olimpíada», de si muito complexa (pela diversidade de modalidades, da mais variada índole, que integraram o certame), veio, uma vez mais, evidenciar a carência de instalações desportivas da colectividade.

— As competições efectuadas, se, porventura, se realizassem umas a seguir às outras, preencheriam dezasseis dias consecutivos!

— Os apoios, de vária ordem, que a organização da II «Olimpíada» recebeu de diversas empresas e particulares (e da Imprensa) — sendo de elementar justiça distinguir a colaboração da firma «Reclangol», de S. Bernardo.

— As elogiosas — e bem merecidas — referências ao trabalho desenvolvido por Élio Maia, galardoado com o troféu que premiava o «desportista completo» e considerado o maior obreiro na organização da II «Olimpíada».

— Os estimulantes incitamentos do Presidente da Câmara Municipal, em ordem a que o S. Bernardo prossiga na sua notável obra, no campo social e no campo desportivo — e deixando a ideia de que, «mordendo a isca» (utilizando termos do Presidente da Direcção, David Ratola), haverá de implantar-se um pavilhão e de planear-se uma aldeia desportiva em S. Bernardo!

:: :: ::

Dentro de cada modalidade, as classificações finais foram as seguintes:

ANDEBOL

Medalha de Ouro — Ponto e Vírgula. **Medalha de Prata** — Metralhas. **Medalha de Bronze** — Reclangol.

Continua na 7.ª página

Uma expressiva imagem dos numerosos e valiosos prémios da II OLIMPÍADA DO S. BERNARDO — certame que constituiu êxito notável e proporcionou um igualmente assinalável triunfo colectivo à «Reclangol»

Em várias modalidades

● Em Assembleia Geral efectuada em 8 de Maio passado, foram eleitos, para o biénio de 1981-1983, os seguintes novos Corpos Gerentes do Sporting Clube de Aveiro:

Assembleia Geral

Presidente — Eng.º Francisco Soares Pinheiro. **Vice-Presidente** — Eng.º Armando Moreira de Campos, **Secretário** — José Simões Marques de Almeida. **Vice-Secretário** — António Alberto Tavares de Sousa.

Conselho Fiscal

Presidente — Dr. João Eduardo Cura Gomes Soares. **Secretário** — Eng.º João Faria da Rocha. **Relator** —Francisco Loureiro Dias de Pinho.

Direcção

Presidente — Eng.º Lauro Amando Ferreira Marques. **Vice-Presidentes** — Ct.e Alberto Augusto Faria dos Santos (Relações Exteriores), Vasco José dos Reis Águas (Actividades Desportivas) e Eng.º João Rodrigues Paiva (Actividades Administrativas). **Secretário Geral** — João Paulo Pereira das Neves. **Secretário Adjunto** — Manuel Monteiro Tenreiro. **Tesoureiro** — José Manuel Torrão Sacramento. **Director das Instalações Desportivas** — António Manuel Castro. **Director das Instalações Sociais** — Henrique Tavares Martins.

Os novos dirigentes dos «leões» aveirenses elaboraram um programa de trabalhos que apresenta profunda remodelação das estruturas do Clube, com principal incidência na Secção de Natação; e, em audiência que lhes foi concedida, em Lisboa, pelo Secretário de Estado de Desportos, expuseram àquele membro do Governo alguns dos problemas que, actualmente, afectam, com mais premência, a vida do clube.

● A Associação de Ciclismo de Aveiro homologou, recentemente, as classificações fornecidas pelos júris das provas que, adiante, referimos, com as respectivas tabelas finais de tempos:

II Prémio «Sá & Portela» — 1.º Manuel Cunha (Porto/UBP), 4-18-11. 2.º — Joaquim Pinto (Gulpilhares), 4-18-44. 3.º — José Zeferino (Gião), 4-19-16. 4.º [illegible] Vitor (Travanca), 4-[illegible] 5.º — Manuel Silva (Gião), 4-19-30. 6.º — Domingos Barbosa (Gião), 4-19-38. 7.º Vitor Paulo (Gulpilhares), 4-20-00. 8.º — Carlos Dias (Travanca), 4-20-00. 9.º — Manuel Santos (Travanca), 4-20-08. 10.º — Vitor Terezinho (Avanca), 4-20-13.

Circuito de Vilarinho do Bairro 1.º — Manuel Vilar (Travanca), 2-30-15. 2.º — Vitor Terezinho (Avanca), 2-47-22. 3.º — Manuel Gomes (Travanca). 4.º — Carlos Dias (Travanca). 5.º — António Relvão (Sangalhos). 6.º — Manuel Santos (Travanca). 7.º — Manuel Neves (Travanca). 8.º — José Costa (Sangalhos). 9.º Manuel Durão (Lavandaria Expresso) — todos com o mesmo tempo do segundo. 10.º — Fernando Marques (Avanca), 2-47-53.

● A edição de 1981 do Torneio de Futebol de Salão promovido pelos «Cravas» do Beira Mar, que teve início em 15 de Maio último, terminará — na sua primeira fase, de qualificação — em 10 de Julho próximo.

Oportunamente, publicaremos, nestas colunas, os quadros classificativos referentes às «poules» de apuramento. E esperamos poder

Continua na 7.ª página